

Aura Anuncia Resultados de Produção do 4T 2024 e o Atingimento do *Guidance* de 2024

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a prévia dos resultados de produção do quarto trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. A produção total no 4T24 atingiu 66.473 onças equivalentes de ouro (“GEO”), 1% abaixo do 3T24 e estável em comparação com o mesmo período do ano passado, considerando preços constantes dos metais. Os destaques do trimestre incluíram Almas, com mais um recorde de produção, alcançando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e superando o seu *guidance* anual, e Minosa, que também superou seu *guidance* anual.

A produção total em 2024 chegou a 267.232 GEO a preços correntes, um aumento de 13% em comparação com 2023 a preços correntes e um aumento de 18% quando comparado a preços constantes. Considerando os preços de metais utilizados no *guidance*, a produção atingiu 276.305 GEO, colocando-a na metade superior do nosso *guidance* consolidado de produção de 244.000 a 292.000 GEO de 2024.

Destaques 4T24:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 23.379 GEO, novamente estável tanto na comparação com o 3T24 quanto com o 4T23, a preços constantes, refletindo estabilidade operacional contínua e aderência ao sequenciamento da mina no trimestre. Em 2024, a produção de Aranzazu atingiu 97.558 GEO a preços correntes. Durante 2024, a variação nos preços dos metais influenciou significativamente a conversão em GEO, particularmente devido a um aumento de aproximadamente 34% no preço do ouro em comparação aos níveis usados para definir o *guidance* de produção do ano. Para a projeção do *guidance*, a Companhia considerou os seguintes preços: Cobre a \$3,95/lb, Ouro a \$1,988/oz e Prata a \$24,17/oz. Aplicando esses mesmos níveis de preço à produção anual em Aranzazu, a produção total do ano alcançou 106.631 GEO, alinhando-se com a faixa superior do *guidance* de 94.000 a 108.000 GEO.
- Em Minosa (San Andres), a produção totalizou 19.294 GEO, uma diminuição de 7% em relação ao trimestre anterior, causada pela chuva já esperada durante o período, particularmente durante novembro e dezembro. No entanto, a produção manteve-se consistentemente acima de 19.000 onças, assim como em todos os demais trimestres deste ano. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, a produção aumentou 8%, devido a um aumento nos teores entre os trimestres de 9%. Em 2024, a produção atingiu 78.372 GEO, um aumento de 19% em comparação com 2023, superando a faixa de *guidance* de 2024 de 60.000 a 75.000 GEO.
- Em Almas, a produção atingiu 16.679 GEO, um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e de 74% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento na quantidade de minério extraído e pela manutenção dos teores durante o período, ambos alinhados com o plano de produção da mina, bem como um aumento da alimentação de minério na planta, consistente com o plano de expansão da planta. Este trimestre reflete, mais uma vez, melhorias contínuas na produção e na eficiência, resultantes da substituição do contratista de mina durante o 2º trimestre de 2024. Em 2024, apesar dos desafios enfrentados com a troca do contratista no segundo trimestre, a produção totalizou 54.129 GEO, superando a extremidade superior da faixa de *guidance* de 2024 de 45.000 a 53.000 GEO.
- Em Apoena (EPP), a produção atingiu 7.121 GEO, 11% abaixo do realizado no 3T24 e 53% quando comparado ao 4T23. Essa queda foi causada por baixos teores minerados no período, devido ao atraso na obtenção das licenças para a expansão da cava Nosde, que era crucial para acessar a zona de maior teor. A Aura espera obter essas licenças ainda no início de 2025. O atraso fez com que a produção total de 2024 fosse de 37.173 GEO, uma redução de 19% em relação a 2023 e abaixo do intervalo de *guidance* de 46.000 a 56.000 GEO.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura comenta, " Encerramos 2024 próximo ao limite superior do nosso *guidance* de produção do ano, com 267.000 GEO a preços correntes, marcando um aumento de 13% em relação ao ano anterior. A rápida e eficaz mudança da contratista de mina em Almas nos permitiu não apenas recuperar a queda de produção no segundo trimestre, mas também superar nossas metas anuais. Além de Almas, as melhorias em Minosa superaram as expectativas, enquanto Aranzazu manteve sua produção consistente. Esse desempenho robusto garantiu que cumpríssemos nosso

guidance, apesar dos desafios enfrentados em Aipoena devido a atrasos na obtenção de licenças para acessar minério de maior teor da cava de Nosde, as quais planejamos obter em 2025. Ainda em 2024, também fizemos progressos significativos na construção de Borborema, mantendo-nos no cronograma e esperamos iniciar as operações no final do primeiro trimestre de 2025. Além disso, adquirimos um novo projeto de classe mundial para desenvolvimento na Guatemala. No geral, em 2024 vimos não apenas a aumento da nossa produção, em linha com nossa estratégia de longo prazo, mas também demonstramos que, com nossa expansão e operações futuras, experimentaremos menor volatilidade de produção. Isso fortalece nossa estratégia de crescimento e, com isso, contribui para impulsionar nosso múltiplo de *valuation*”

Resultados de Produção e Atingimento de *Guidance* de 2024

O volume preliminar de produção de GEO^{1,2,3} para o quarto trimestre e ano de 2024 tanto a preços correntes quanto a preços constantes, quando comparados com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, são apresentados abaixo:

	4T24	3T24	4T23	% variação vs. 3T24	% variação vs. 4T23	2024	2023	% variação vs. 2023
Onças produzidas (GEO¹)								
Aranzazu	23.379	24.486	26.532	-5%	-12%	97.558	106.120	-8%
Minosa (San Andres)	19.294	20.750	17.854	-7%	8%	78.372	65.927	19%
Almas	16.679	14.975	9.591	11%	74%	54.129	17.805	204%
Aipoena (EPP) Mines	7.121	8.035	15.217	-11%	-53%	37.173	46.006	-19%
Total GEO produzidas - preços correntes	66.473	68.246	69.194	-3%	-4%	267.232	235.858	13%
Total GEO produzido - preços constantes	66.473	67.103	66.274	-1%	0%	267.232	226.840	18%

[1] Inclui onças produzidas e que foram capitalizadas para projetos em estágios de produção pré-comercial.

A tabela abaixo apresenta a produção de cada tipo de metal em Aranzazu. A produção de Ouro e Prata aumentou no 4º trimestre de 2024, enquanto a de Cobre diminuiu, dentro das expectativas da Companhia.

	4T24	3T24	4T23	% variação vs. 3T24	% variação vs. 4T23	2024	2023	% variação vs. 2023
Produção de ouro (oz)	6.987	6.898	7.061	1%	-1%	26.578	27.549	-4%
Produção de prata (oz)	146.187	137.414	130.370	6%	12%	539.532	507.144	6%
Produção de cobre (klbs)	9.413	9.511	9.606	-1%	-2%	36.988	36.684	1%
Total GEO produzido - preços correntes	23.379	24.486	26.532	-5%	-12%	97.558	106.120	-8%
Total GEO produzido - preços constantes	23.379	23.344	23.612	0%	-1%	97.558	97.102	0%

O volume preliminar de produção em GEO^{1,2} para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024, a preços correntes e preços conforme o *guidance*, juntamente com as faixas de *guidance*, comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, são apresentados abaixo:

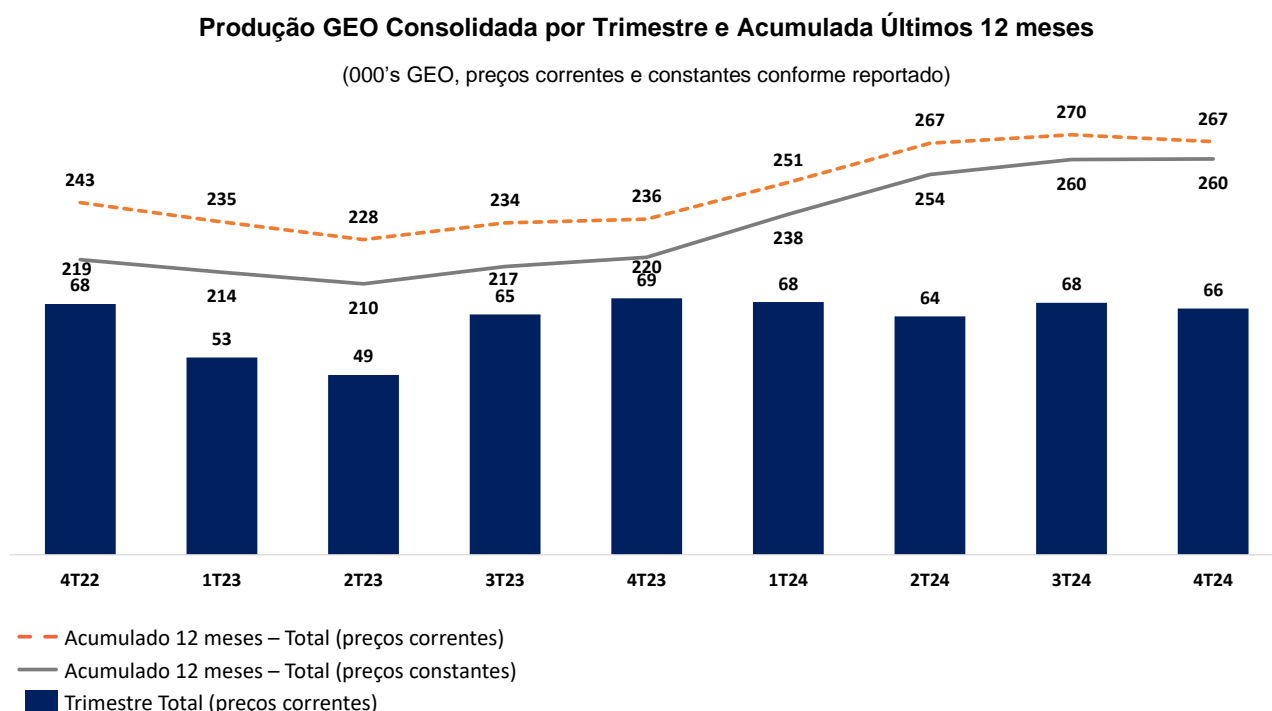
Onças Produzidas (GEO ¹)	2024		
	Preços Correntes	Preços <i>Guidance</i>	<i>Guidance</i>
Aranzazu	97.558	106.631	94,000 - 108,000
Minosa (San Andres)	78.372	78.372	60,000 - 75,000
Almas	54.129	54.129	45,000 - 53,000
Aipoena (EPP) Mines	37.173	37.173	46,000 - 56,000
	267.232	276.305	244,000 - 292,000

¹ O total pode não ser exato devido a arredondamentos.

² Para preços constantes trimestrais, aplica-se os preços de venda dos metais em Aranzazu realizados durante o 4T24 aos trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = US\$ 4,15/lb; Preço do ouro = US\$ 2.663/oz; Preço da prata = US\$ 31,47/oz.

³ Para preços constantes anuais, aplica-se os preços de venda dos metais em Aranzazu realizados durante 2024 ao ano anterior, sendo: Preço do cobre = US\$ 4,17/lb; Preço do ouro = US\$ 2.406/oz; Preço da prata = US\$ 28,60/oz.

O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO, medida a preços correntes e constantes desde o 4T22, bem como a produção acumulada dos últimos 12 meses ao final de cada período reportado:



Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Carajas (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 10 de janeiro de 2025

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Aura Announces Q4 2024 Production Results, Achieving 2024 Guidance

ROAD TOWN, British Virgin Islands, January 10, 2025 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) ("Aura" or the "Company")** announces Q4 2024 preliminary production results from the Company's four operating mines: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andres), and Almas. Total production in Q4 2024 reached 66,473 gold equivalent ounces ("**GEO**")¹, 1% below the third quarter of 2024 and stable when compared to the same period last year at constant metal prices. The quarter's highlights included Almas, which set another production record, achieving an 11% increase over the previous quarter and surpassing the annual guidance. Minosa also stood out by exceeding its annual guidance.

Total production for 2024 reached 267,232 GEO at current prices, a 13% increase when compared to 2023 at current prices and 18% increase when compared at constant prices. At guidance metal prices, production achieved 276,305 GEO, placing it at the upper end of the Consolidated Production Guidance ("**Guidance**") range of 244,000 to 292,000 GEO for the year.

Q4 2024 Highlights:

- At Aranzazu, production reached 23,379 GEO, once again stable, both when compared to Q3 2024 and when compared to Q4 2023, at constant prices, reflecting continued operational stability and adherence to mine sequencing in the quarter. For the full year of 2024, Aranzazu's production reached 97,558 GEO at current prices. During 2024, the variation in metal prices significantly influenced GEO conversion, particularly due to an increase of approximately 34% in gold price compared to the levels used to define the year's production guidance. For the guidance projection, the Company considered the following prices: Copper at \$3.95/lb, Gold at \$1,988/oz, and Silver at \$24.17/oz. When applying these same price levels to the annual production at Aranzazu, the total production for the year reached 106,631 GEO, aligning with the upper range of the Guidance of 94,000 to 108,000 GEO.
- At Minosa (San Andres), production totaled 19,294 GEO, reflecting a 7% decrease over the previous quarter, primarily caused by the expected rainfall during the period, particularly in November and December, but still consistently above 19,000 ounces as achieved during all quarters during the year. When compared to the same quarter last year, production increased by 8%, due to an increase of 9% in grades between quarters. For the full year of 2024, production reached 78,372 GEO, a 19% increase compared to 2023, exceeding the 2024 Guidance range of 60,000 to 75,000 GEO.
- At Almas, production reached 16,679 GEO, representing an increase of 11% compared to the previous quarter, and 74% when compared to the same period last year. This growth was primarily driven by an increase in ore mined and stable grades during the period, both aligned with the mine production plan, as well as an increase in ore feed to the plant, consistent with the plant's expansion plan. This quarter, once again, reflects continuous improvements in production and efficiency resulting from the contractor replacement in Q2 2024. For the full year of 2024, despite the challenges on replacing the contractor during the second quarter, production totaled 54,129 GEO, exceeding the upper end of the 2024 guidance range of 45,000 to 53,000 GEO.
- At Apoena (EPP), production was 7,121 GEO, down 11% from Q3 2024 and 53% from Q4 2023. This drop was due to lower ore grades caused by delays in getting permits for the Nosde pit expansion, which was vital for accessing higher-grade ore. Aura expects these permits in early 2025. The delay meant lower grades and that 2024's total production was 37,173 GEO, a 19% decrease from 2023, below the 46,000 to 56,000 GEO guidance.

Rodrigo Barbosa, Aura's President and CEO commented, " We ended 2024 at the upper end of our production guidance with 267,000 GEO, marking a 13% increase from the previous year. The quick and effective contractor change at Almas allowed us not only to recover from the Q2 production dip but to surpass our yearly targets. Alongside Almas, improvements in Honduras exceeded expectations, and Aranzazu maintained its consistent output. This robust performance ensured we met

¹ Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver, copper and gold into gold using a ratio of the prices of these metals to that of gold. The prices used to determine the gold equivalent ounces are based on the weighted average price of gold, silver and copper realized from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

our guidance, despite setbacks at Apoena due to delays in obtaining environmental permits for accessing higher-grade ore, which we plan to mine in 2025. Also in 2024, we made significant progress on the Borborema construction, staying on schedule; we're now 78% complete and aiming for ramp-up by the end of Q1 2025. We've also acquired a new world class project for development in Guatemala. Overall, 2024 not only increased our production in line with our long-term strategy but also demonstrated that with our expansion and upcoming operations, we'll experience less production volatility. This sets the stage for achieving our long-term objectives and closing our valuation multiple gap.”

Production Results and Guidance 2024 Achievement

Preliminary GEO^{1,2} production volume for the three and twelve months ended December 31, 2024 at both Current Prices and Constant Prices, compared to the previous quarter and the same period in the previous year is presented below:

	Q4 2024	Q3 2024	Q4 2023	% change vs. Q3 2024	% change vs. Q4 2023	2024	2023	% change vs. 2023
Ounces produced (GEO¹)								
Aranzazu	23,379	24,486	26,532	-5%	-12%	97,558	106,120	-8%
Minoso (San Andres)	19,294	20,750	17,854	-7%	8%	78,372	65,927	19%
Almas	16,679	14,975	9,591	11%	74%	54,129	17,805	204%
Apoena (EPP) Mines	7,121	8,035	15,217	-11%	-53%	37,173	46,006	-19%
Total GEO produced - current prices	66,473	68,246	69,194	-3%	-4%	267,232	235,858	13%
Total GEO produced - constant prices	66,473	67,103	66,274	-1%	0%	260,265	220,446	18%

[1] Includes ounces produced and which were capitalized for projects at pre-commercial production stages.

The table below shows production by each type of metal at Aranzazu. Production increased in Q4 2024 for Gold and Silver, and decreased for Copper, and was in line with the Company's expectations.

	Q4 2024	Q3 2024	Q4 2023	% change vs. Q3 2024	% change vs. Q4 2023	2024	2023	% change vs. 2023
Gold Production (oz)	6,987	6,898	7,061	1%	-1%	26,578	27,549	-4%
Silver Production (oz)	146,187	137,414	130,370	6%	12%	539,532	507,144	6%
Copper Production (klbs)	9,413	9,511	9,606	-1%	-2%	36,988	36,684	1%
Total GEO produced - current prices	23,379	24,486	26,532	-5%	-12%	97,558	106,120	-8%
Total GEO produced - constant prices	23,379	23,344	23,612	0%	-1%	90,592	90,708	0%

Preliminary GEO^{3,4} production volume for the year ended December 31, 2024 at both Current Prices and Guidance Prices, along with the Guidance Ranges, compared to the previous quarter and the same period in the previous year is presented below:

¹ The total may not add due to rounding.

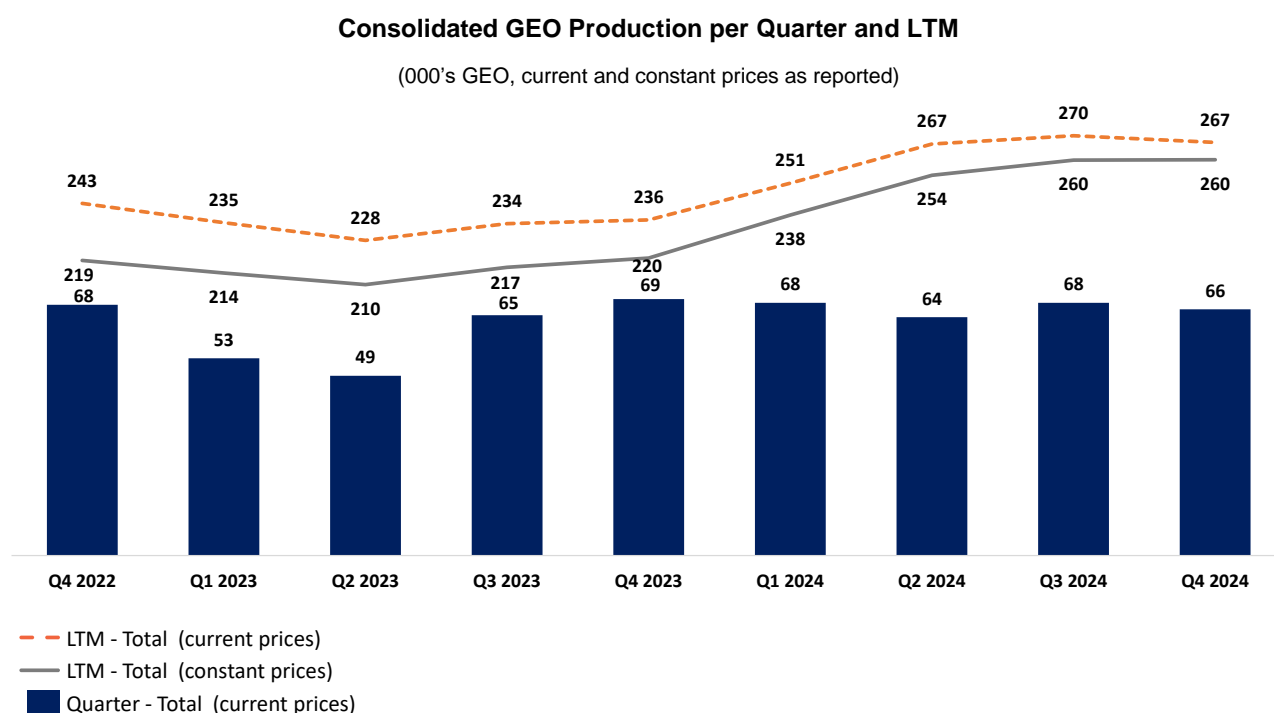
² Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q4 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$4.15/lb; Gold Price = US\$2,663/oz; Silver Price = US\$31.47/oz.

³ The total may not add due to rounding.

⁴ Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q4 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$4.15/lb; Gold Price = US\$2,663/oz; Silver Price = US\$31.47/oz.

Ounces produced (GEO ¹)	2024		
	Current Prices	Guidance Prices	Guidance Range
Aranzazu	97,558	106,631	94,000 - 108,000
Minosa (San Andres)	78,372	78,372	60,000 - 75,000
Almas	54,129	54,129	45,000 - 53,000
Apoena (EPP) Mines	37,173	37,173	46,000 - 56,000
	267,232	276,305	244,000 - 292,000

The chart below displays the consolidated quarterly GEO production measured at current and constant prices since Q4 2022, as well as the LTM at the end of each reporting period:



Qualified Person

The scientific and technical information contained within this news release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. Mineral resources and Geology Director for Aura Minerals Inc. and serve as the Qualified Person as defined in National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as “plans,” “expects,” “is expected,” “budget,” “scheduled,” “estimates,” “forecasts,” “intends,” “anticipates,” or “believes” or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results “may,” “could,” “would,” “might” or “will” be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.